

Comunicado à imprensa

Os mercados emergentes enfrentam um déficit de US\$ 5,4 trilhões ao ano em poupanças para aposentadorias sustentáveis, declara o Swiss Re Institute

- Os mercados emergentes enfrentam um déficit de poupança previdenciária de US\$ 5,4 trilhões para cada ano de aposentadoria de seus trabalhadores ou US\$ 106 trilhões em termos cumulativos¹.
- Essa lacuna entre os ativos previdenciários dos mercados emergentes e a necessidade de renda previdenciária é de cerca de US\$ 40.000 por trabalhador – cerca de 8,5 vezes a renda média anual do trabalhador.
- A América Latina possui uma lacuna de poupança previdenciária de US\$ 514 bilhões ao ano ou US\$ 50.000 por trabalhador, em média. O Brasil tem a maior lacuna da região devido à sua grande população trabalhadora.

Zurique, 29 de junho de 2021 – Os trabalhadores em mercados emergentes estão se aposentando sem ativos suficientes para cobrir suas necessidades previdenciárias, criando um déficit total de cerca de US\$ 106 trilhões, segundo a estimativa do Swiss Re Institute. Essa lacuna de poupança previdenciária é cerca de três vezes o PIB dos mercados emergentes, tão alta quanto a estimativa para os principais mercados desenvolvidos, como os Estados Unidos e a Austrália.² Os custos do subfinanciamento previdenciário podem retornar aos governos por meio de maior risco de pobreza, saúde precária e pressão sobre as gerações mais jovens, enquanto facilitar aposentadorias sustentáveis pode abrir inúmeras oportunidades para fortalecimento da resiliência das famílias e sociedades. Há uma necessidade iminente de ação.

"Os recursos previdenciários na América Latina têm sido historicamente baixos. Estimamos que a atual crise da COVID-19, combinada com o envelhecimento da população e as crescentes demandas fiscais sobre os governos, aumentará a lacuna de poupança previdenciária. Muitos indivíduos enfrentam a perspectiva de não conseguirem os recursos necessários para uma aposentadoria confortável", declara Kaspar Mueller,

¹ Valores de 2019, com base no trabalhador médio. O cálculo inclui o impacto econômico da pandemia por meio do uso de previsões.

² A lacuna de poupança previdenciária é a diferença entre os fundos previdenciários disponíveis e a necessidade de aposentadoria das populações trabalhadoras dos mercados emergentes. Ela é calculada a partir de todas as contribuições previdenciárias (obrigatórias e voluntárias) e os rendimentos esperados dos fundos previdenciários e poupanças acumuladas durante os anos de trabalho, subtraídos da soma de dinheiro necessária para financiar 65% da renda pré-aposentadoria durante os anos de aposentadoria.

Relações Públicas, Zurique
Telefone +41 43 285 7171


Irina Fan, Zúrich
Telefone + 41 43 285 3329

Thomas Holzheu, Armonk
Telefone +1 914 828 6502

Hairong Huang, Pekín
Telefone +86 10 6563 8865

Swiss Re Ltd
Mythenquai 50/60
CH-8022 Zúrich

Telefone +41 43 285 2121

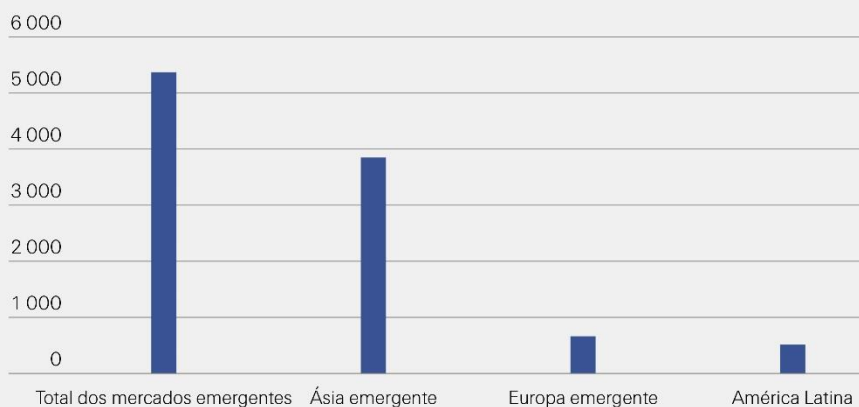
www.swissre.com
 @SwissRe

President Reinsurance Latin America. "É possível fazer mais para garantir que as pessoas estejam bem protegidas."

Os indivíduos nos mercados emergentes precisarão cada vez mais fazer seus próprios arranjos de recursos para a aposentadoria. As reformas previdenciárias estão transferindo para os indivíduos a responsabilidade de economizar para a aposentadoria e a gestão dos riscos ao longo da vida, como mortalidade, morbidade, longevidade e desempenho do investimento. Esses riscos restringem a capacidade do indivíduo de sustentar sua aposentadoria, uma vez que um período de ausência do trabalho por motivo de doença, assistência à família ou mesmo morte influenciaria as economias da família. Esse desafio é agudo nos mercados emergentes, em que os recursos pessoais tendem a ser menores e as redes de segurança social mais fracas. Os indivíduos precisarão de proteção de seguro mais personalizada, na forma de coberturas de vida, assistência médica, invalidez e doenças graves, para gerenciar esses riscos. O Swiss Re Institute estima que, para proteger totalmente a população global contra os riscos de mortalidade e saúde, seria necessário um adicional de US\$ 1.2 trilhão em termos de prêmios equivalentes, 60% dos quais seriam em mercados emergentes.³

Integrar o seguro de proteção aos sistemas previdenciários obrigatórios é uma solução comprovada. No Chile, o seguro de vida compulsório no sistema previdenciário nacional alcançou forte proteção contra o risco de mortalidade. Outras soluções de seguro podem incluir coberturas biométricas, como mortalidade, morbidade e cuidados de longo prazo com um componente de poupança, para fornecer cobertura flexível e responsiva por toda a vida. As seguradoras podem trabalhar com plataformas confiáveis de poupança para aposentadoria a fim de facilitar a distribuição.

Figura 1
Lacuna previdenciária por ano de aposentadoria, bilhões de US\$



Fonte: Swiss Re Institute

³ [Resilience Index 2021: a strong growth recovery, but less resilient world economy](#), Swiss Re Institute, junho de 2021.

A lacuna de poupanças previdenciárias nos mercados emergentes tem muitas causas. O envelhecimento da população está pressionando cada vez mais os sistemas previdenciários nacionais, uma vez que uma força de trabalho reduzida sustenta uma população cada vez mais idosa. Os gastos públicos com previdência estão aumentando acentuadamente como porcentagem do PIB, desafiando as finanças dos governos, enquanto a queda nas taxas de juros está aumentando a longo prazo o desafio dos recursos previdenciários. A crise da COVID-19 exacerbou essas tendências no curto prazo.

América Latina: uma lacuna de poupança previdenciária de US\$ 514 bilhões por ano

A preocupação com o risco de mortalidade está aumentando significativamente na América Latina, uma vez que a pandemia de COVID-19 continua a impactar a região. A crise econômica também está aumentando os temores sobre a segurança financeira. Na América Latina, a lacuna de poupança previdenciária de US\$ 514 bilhões por ano totaliza US\$ 10 trilhões cumulativos sobre todas as aposentadorias dos trabalhadores, destacando a necessidade de os indivíduos protegerem seus recursos para economizar e acumular ativos para a aposentadoria. A lacuna de poupança da região por trabalhador é de cerca de US\$ 50.000, equivalente a cerca de 6,2 vezes a renda salarial média anual.

O Brasil tem a maior lacuna de poupança previdenciária por ano, de US\$ 180 bilhões, um reflexo de sua grande população trabalhadora. Os trabalhadores chilenos enfrentam o maior déficit de poupança previdenciária da região, de US\$ 133.000 por trabalhador, devido à combinação de uma renda salarial relativamente alta e uma baixa taxa de contribuição previdenciária (10%). Isso também gera uma baixa adequação previdenciária, uma vez que os fundos estimados cobrem apenas 42% da renda previdenciária da qual os trabalhadores chilenos precisam. O Brasil tem a maior adequação previdenciária, com fundos estimados capazes de fornecer cerca de 50% da renda necessária.

A cobertura previdenciária – a proporção da população trabalhadora coberta por provisão previdenciária – é baixa na América Latina, refletindo parcialmente os grandes setores informais nas economias da região. O Peru tem a menor taxa de cobertura previdenciária, 24%, refletindo seu alto grau de força de trabalho informal. Uma maior formalização do trabalho ajudaria a aumentar a cobertura previdenciária.

É necessária uma parceria mais forte para garantir a sustentabilidade previdenciária

Os governos de mercados emergentes devem apoiar um sistema previdenciário sustentável, com bases sólidas em uma estrutura regulatória igualmente sólida, compromisso com a educação, incentivos para participação, como isenções fiscais, e parceria sólida entre todas as partes. A parceria também pode fornecer rotas para as seguradoras investirem em projetos público-privados de longo prazo que correspondam bem às suas responsabilidades, como financiamento de infraestrutura.

"O déficit na poupança para aposentadorias adequadas e sustentáveis não pode ser superado apenas por recursos do governo. Uma forte parceria entre o estado, o setor privado e os indivíduos será fundamental", declara Jerome Jean Haegeli, Swiss Re Group Chief Economist. "Proteger as pessoas ao longo de seu ciclo de vida de poupança tem o potencial de reduzir a pobreza, a saúde precária e até mesmo a comoção social, e deve formar um alicerce fundamental de crescimento econômico de longo prazo nos mercados emergentes."

Tabela 1
Observações adicionais para cada mercado

Pais	Destques
Ásia emergente	
China	<ul style="list-style-type: none"> Renda alta, força de trabalho mais velha e idade de aposentadoria precoce resultam em uma necessidade previdenciária mais elevada Maior cobertura de pensão para a força de trabalho na Ásia emergente Maior pressão demográfica devido à política do filho único (1979–2015), embora parcialmente compensada por um índice de poupança mais alto devido a motivos culturais
Índia	<ul style="list-style-type: none"> Menor lacuna em comparação com a China devido à força de trabalho mais jovem, mais anos de contribuição previdenciária e taxas de juros mais altas É provável que a lacuna seja subestimada devido à alta informalidade da força de trabalho
Indonésia	<ul style="list-style-type: none"> A menor lacuna por trabalhador: idade de aposentadoria elevada com menos anos de aposentadoria para ser financiada e taxa de juros relativamente alta O menor índice de adequação. Baixa poupança previdenciária disponível em comparação com a necessidade previdenciária devido ao baixo índice de contribuição, compensando os ganhos da força de trabalho jovem e a idade de aposentadoria tardia Taxas de juros mais altas entre os países emergentes da Ásia É provável que a lacuna seja subestimada devido à alta informalidade da força de trabalho
Taiilândia	<ul style="list-style-type: none"> O terceiro menor índice de adequação previdenciária. Poupança previdenciária baixa em relação às necessidades previdenciárias, uma vez que a força de trabalho mais velha e maior expectativa de vida resultam em mais anos de aposentadoria para serem financiados, portanto, uma maior necessidade previdenciária Taxas de juros mais baixas em comparação com outros mercados emergentes na Ásia
Filipinas	<ul style="list-style-type: none"> O índice de contribuição relativamente mais baixo compensa parcialmente os ganhos da força de trabalho jovem e poucos anos de aposentadoria Força de trabalho mais jovem e idade de aposentadoria tardia
Malásia	<ul style="list-style-type: none"> Maior lacuna por trabalhador entre os países emergentes da Ásia. Mais anos de aposentadoria para serem financiados entre os mercados emergentes devido à idade de aposentadoria precoce (55), resultando em maior necessidade previdenciária Taxas de juros mais baixas em comparação com outros mercados emergentes na Ásia
Vietnã	<ul style="list-style-type: none"> Idade de aposentadoria mais precoce para mulheres (50) entre os mercados emergentes É provável que a lacuna seja subestimada devido à alta informalidade da força de trabalho
América Latina	
Brasil	<ul style="list-style-type: none"> Segunda maior lacuna por trabalhador na América Latina O terceiro maior índice de adequação: poupança previdenciária relativamente maior no tocante às necessidades de recursos previdenciários devido ao alto índice de contribuição Força de trabalho relativamente mais jovem e idade de aposentadoria tardia
México	<ul style="list-style-type: none"> O baixo índice de contribuição (7%) resulta em uma poupança previdenciária baixa em relação à necessidade previdenciária, apesar da força de trabalho jovem e da idade de aposentadoria tardia Taxas de juros mais altas
Colômbia	<ul style="list-style-type: none"> A idade de aposentadoria precoce resulta em mais anos de aposentadoria, apesar da força de trabalho jovem É provável que a lacuna seja subestimada devido à alta informalidade da força de trabalho
Chile	<ul style="list-style-type: none"> Maior lacuna por trabalhador entre os países da América Latina. A segunda menor adequação de todos os mercados emergentes: a renda salarial alta e o baixo índice de contribuição (10%) resultam em uma baixa poupança previdenciária em relação às necessidades previdenciárias Taxas de juros moderadas
Peru	<ul style="list-style-type: none"> A segunda menor lacuna por trabalhador na região, pois a renda salarial mais baixa resulta em menor necessidade previdenciária É provável que a lacuna seja subestimada devido à alta informalidade da força de trabalho
Europa emergente	
Rússia	<ul style="list-style-type: none"> A força de trabalho mais velha entre os mercados emergentes (junto com a República Tcheca) e a idade de aposentadoria precoce resultam em mais anos de aposentadoria
Turquia	<ul style="list-style-type: none"> O segundo maior índice de adequação: poupança previdenciária relativamente maior sobrecarrega as necessidades previdenciárias, como resultado de maiores retornos esperados sobre a poupança (devido às altas taxas de juros – as mais altas de todos os mercados emergentes) População trabalhadora relativamente jovem, mas idade de aposentadoria precoce
Polónia	<ul style="list-style-type: none"> Maior lacuna de poupança previdenciária por trabalhador. A alta renda salarial e os índices de contribuição relativamente baixos em comparação com outros países da Europa emergente resultam em maior necessidade previdenciária Força de trabalho mais velha
República Tcheca	<ul style="list-style-type: none"> A maior adequação previdenciária de todos os mercados emergentes e o segundo maior índice de contribuição A força de trabalho mais velha de todos os mercados emergentes (junto com a Rússia)
Hungria	<ul style="list-style-type: none"> Devido à alta renda salarial, a poupança previdenciária não é suficiente para cobrir as necessidades previdenciárias, resultando em uma alta lacuna previdenciária por trabalhador Maior índice de contribuição entre os mercados emergentes Os anos de aposentadoria tardia são compensados pela força de trabalho mais velha

Nota: Os mercados estão classificados segundo seu valor de PIB de 2019 em cada região.
Fonte: Swiss Re Institute

Nota para os editores

O Swiss Re Group é um dos principais fornecedores mundiais de resseguros, seguros e outras formas de transferência de risco baseadas em seguros, trabalhando para tornar o mundo mais resiliente. O grupo antecipa e gerencia riscos — desde catástrofes naturais a mudanças climáticas, envelhecimento de populações ou cibercrime. O objetivo do Swiss Re Group é fazer com que a sociedade prospere e progrida, criando novas oportunidades e soluções para os seus clientes. Com sede em Zurique, na Suíça, onde foi fundado em 1863, o Swiss Re Group opera com uma rede de aproximadamente 80 escritórios a nível mundial. Está organizado em três unidades de negócio com estratégias e objetivos distintos que contribuem para a missão global do grupo.

Como solicitar este estudo *sigma*

A versão em inglês do *sigma* 2/2021, "Emerging markets: the drive for sustainable retirements in an ageing world", está disponível em formato eletrônico. Você pode baixá-la aqui:

<https://www.swissre.com/institute/research/sigma-research/sigma-2021-02.html>